

A Situação Atual da Ucrânia Entre os Acordos de Trump e Putin: Uma Nação à Beira do Colapso?

Publicado em 2025-03-16 20:29:32



Nos últimos meses, a guerra na Ucrânia sofreu **mudanças drásticas**, com os Estados Unidos e a Rússia envolvidos em **negociações diretas** que podem definir o futuro do conflito. Com **Donald Trump novamente na presidência dos EUA** desde janeiro de 2025, a abordagem americana mudou significativamente, levando a um possível **acordo com Vladimir Putin** que pode **forçar a Ucrânia a ceder territórios** em troca de um cessar-fogo.

Estas movimentações estão a gerar **grande tensão na Europa e no próprio governo ucraniano**, que enfrenta **pressões externas** para aceitar um acordo que pode ser visto como **uma vitória para Moscovo**. Este artigo analisa **os últimos desenvolvimentos da guerra**, os **impactos das negociações** e o que podemos esperar para o futuro da Ucrânia.

1. O Cessar-Fogo Proposto por Trump e a Resistência de Putin

Desde que assumiu a presidência dos EUA em janeiro de 2025, **Donald Trump tem adotado uma postura mais conciliatória com a Rússia**, alegando que **o apoio militar à Ucrânia é um desperdício de recursos americanos**.

1.1 A Proposta de Trump: Um Cessar-Fogo de 30 Dias

- O governo dos EUA propôs um **cessar-fogo temporário de 30 dias**, com a condição de que a Ucrânia **aceitasse negociações diretas com Moscovo**.
- O presidente ucraniano **Volodymyr Zelensky aceitou a proposta**, temendo que o corte de apoio militar ocidental enfraqueça ainda mais a sua posição.
- **Putin, no entanto, rejeitou o acordo**, chamando-o de uma **“manobra ocidental”** para dar tempo às forças ucranianas de se reorganizarem.

1.2 O Objetivo da Rússia: Um Acordo de Longo Prazo

- A Rússia está a pressionar por um **acordo definitivo**, no qual a Ucrânia **reconheça oficialmente a anexação de Donetsk, Luhansk, Zaporíjia e Kherson**, além da Crimeia.
- Moscovo quer também um **compromisso de neutralidade** por parte da Ucrânia, impedindo sua adesão à NATO no futuro.
- **Putin sabe que Trump não está disposto a entrar em conflito direto com a Rússia**, o que lhe dá margem para endurecer as condições do acordo.

Com as **negociações a avançar lentamente**, a situação no campo de batalha continua **volátil e extremamente perigosa para Kiev**.

2. O Impacto da Mudança de Posição dos EUA na Guerra

A nova posição dos EUA sob **Trump enfraqueceu significativamente o moral das tropas ucranianas e da liderança política em Kiev**.

2.1 Menos Armas, Menos Defesa

- Desde janeiro de 2025, **os envios de armamento dos EUA para a Ucrânia foram reduzidos em 60%**, enfraquecendo a capacidade do exército ucraniano de resistir às investidas russas.
- **A Europa tenta compensar a falta de apoio americano**, mas não tem os mesmos recursos que os EUA, o que tem atrasado o fornecimento de munições e tanques.

2.2 Avanços Russos no Leste e Sul da Ucrânia

- A Rússia intensificou os ataques com drones e mísseis nas regiões de Kharkiv e Donbass, causando milhares de baixas nas forças ucranianas.
- Mariupol e Kherson estão sob crescente controle russo, com forças ucranianas a serem forçadas a recuar em várias frentes.

2.3 Ucrânia Isolada: A Hesitação da NATO e da UE

- A União Europeia aprovou um pacote de 800 mil milhões de euros para reforçar a defesa do continente, mas a ajuda tem sido lenta a chegar à Ucrânia.
- A NATO, sem o forte apoio dos EUA, tem demonstrado hesitação em intervir diretamente.
- Zelensky apela desesperadamente por mais apoio, mas a posição de Trump enfraquece os aliados europeus, que temem um confronto direto com a Rússia.

Enquanto isso, os encontros entre Trump e Putin continuam, e há indícios de que os dois líderes estão a chegar a um entendimento que pode deixar a Ucrânia numa posição extremamente vulnerável.

3. As Negociações Secretas entre Trump e Putin: O Que Está em Jogo?

3.1 Acordos de Bastidores e Concessões Perigosas

Recentes reuniões diplomáticas entre Washington e Moscovo sugerem que Trump está disposto a ceder mais do que o esperado para acabar com o conflito.

- Putin exige o levantamento parcial de sanções sobre setores estratégicos da economia russa.
- Trump pode aceitar retirar apoio militar à Ucrânia de forma definitiva, em troca de um cessar-fogo prolongado.
- Há relatos de que os EUA propuseram à Ucrânia permitir que empresas americanas explorem recursos minerais em território ucraniano, como contrapartida para continuar a receber ajuda financeira.

Estas negociações estão a deixar a Europa e a NATO extremamente preocupadas, pois qualquer acordo que beneficie Putin pode fortalecer a posição da Rússia e tornar a Ucrânia uma zona de influência permanente de Moscovo.

4. O Futuro da Ucrânia: Resistência ou Capitulação?

Com um **exército cada vez mais fragilizado e menos apoio externo**, a Ucrânia enfrenta um dilema existencial.

4.1 Zelensky Aceitará as Condições de Putin?

- Se Zelensky for forçado a **aceitar os termos russos**, a Ucrânia **perderá grande parte do seu território e da sua soberania**.
- **A resistência interna na Ucrânia pode crescer**, levando a uma guerra de guerrilha contra os ocupantes russos.

4.2 O Risco de um Conflito Congelado

- Se **nenhum acordo for fechado**, a guerra pode entrar num **impasse prolongado**, semelhante ao que ocorreu na Coreia no século XX.
- Isso significaria **uma Ucrânia dividida**, com **parte do país sob controle russo e outra parte apoiada pelo Ocidente**, mas sem perspectivas de paz a curto prazo.

4.3 A Europa Está Disposta a Assumir o Papel dos EUA?

- Se **Trump continuar a recuar no apoio militar à Ucrânia**, a Europa terá de decidir se assume esse papel.
- França e Alemanha estão a tentar criar **uma força de defesa europeia**, mas **isso pode demorar anos a tornar-se realidade**.
- Enquanto isso, a Rússia continua a **consolidar o seu domínio** sobre as regiões ocupadas.

5. Conclusão: A Ucrânia Está Sozinha?

A guerra na Ucrânia entrou **numa fase crítica**, com a Rússia a **ganhar vantagem militar e diplomática**, enquanto **o apoio ocidental diminui**.

Se **Trump e Putin fecharem um acordo**, a Ucrânia pode **ser forçada a aceitar uma derrota parcial**, perdendo **territórios e autonomia política**.

A grande questão agora é: **a Europa e a NATO vão permitir que a Rússia ganhe esta guerra?**

Se o Ocidente não reagir, **Putin sairá fortalecido e poderá ambicionar novas conquistas**, colocando em risco toda a **segurança europeia**.

[Francisco Gonçalves](#)

Créditos para IA, chatGPT e DeepSeek (c)